



XXXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

26 A 29 DE FEVEREIRO DE 2024, EM PORTO DE GALINHAS-PE

RESUMOS DO XXXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

ZOOLOGIA E SOCIEDADE:
PROMOVENDO (INOV)AÇÕES
INTEGRADAS E SUSTENTÁVEIS

REALIZAÇÃO



APOIO INSTITUCIONAL



APOIO





26 A 29 DE FEVEREIRO DE 2024, EM PORTO DE GALINHAS-PE

RESUMOS DO XXXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

ZOOLOGIA E SOCIEDADE: PROMOVENDO (INOV)AÇÕES INTEGRADAS E SUSTENTÁVEIS

26 a 29 de fevereiro de 2024

Editores

Luciane Marinoni

Luciana Iannuzzi

José Wagner da Silva Melo

Almir Manoel Cunico



Ipojuca (Porto de Galinhas)
2024



26 A 29 DE FEVEREIRO DE 2024, EM PORTO DE GALINHAS-PE

Resumos do XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia
Zoologia e Sociedade: promovendo (inov)ações integradas e sustentáveis

Editora

Sociedade Brasileira de Zoologia

Editoração e diagramação

Sionei Ricardo Bonatto

Projeto gráfico

CALU Studio

Acesso Aberto

Este livro está disponível em acesso aberto com atribuição internacional [CC 4.0 BY](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)
Repositório estável: <https://doi.org/10.5281/zenodo.10702838>

Congresso Brasileiro de Zoologia (35. : 2024 : Ipojuca)
Resumos do XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia [recurso eletrônico] : Zoologia e Sociedade: promovendo (inov)ações integradas e sustentáveis. / Editores: Luciane Marinoni; Luciana Iannuzzi; Almir Manoel Cunico; José Wagner da Silva Melo. – Ipojuca : Sociedade Brasileira de Zoologia, 2024.
1 recurso eletrônico.

Modo de acesso: <https://doi.org/10.5281/zenodo.10702838>

XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia (26 a 29 de fevereiro de 2024)
Evento realizado pela Sociedade Brasileira de Zoologia com apoio institucional da Universidade Federal de Pernambuco e Universidade Federal Rural de Pernambuco.

1. Zoologia. I. XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia (35. : 2024 : Ipojuca). II. Marinoni, Luciane. III. Iannuzzi, Luciana. IV. Cunico, Manoel; V. Melo, José Wagner da Silva. VI. Sociedade Brasileira de Zoologia. VII. Universidade Federal de Pernambuco; VIII. Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Aviso: O conteúdo e a qualidade científica dos textos publicados são de inteira responsabilidade dos autores e dos organizadores dos respectivos simpósios. Todos os resumos publicados neste livro foram reproduzidos de cópias submetidas pelos autores. A Comissão Organizadora não se responsabiliza por consequências decorrentes de uso de quaisquer dados, afirmações e informações inexatas publicados neste livro.

RESUMOS DE TRABALHOS:

**POSTER E
COMUNICAÇÃO ORAL**

ÁREA TEMÁTICA:

**V SIMPÓSIO DE
BIOLOGIA SUBTERRÂNEA**

Diversidade inédita de zalmoxoideos troglóbios brasileiros (Arachnida: Opiliones: Zalmoxoidea: Escadabiidae, Kimulidae) reflete os efeitos das mudanças climáticas associados à formação da diagonal árida sul-americana

Abel Pérez Pérez-González¹; Maria Paula Pereira¹; Jonas Eduardo Gallão²; Maria Elina Bichuette²

¹División de Aracnología, Museo Argentino de Ciencias Naturales–CONICET - Argentina; ²Laboratório de Estudos Subterrâneos, Universidade Federal de São Carlos / Instituto Brasileiro de Estudos Subterrâneos - São Carlos - SP - Brasil.

A superfamília Zalmoxoidea contém um conjunto de linhagens de opiliões de mediano e pequeno tamanho de origem Neotropical. Apresentam hábitos crípticos, noturnos e hidrófilos e com muitos representantes troglófilos. A presença de espécies troglóbias encontra-se assimetricamente desbalanceada sendo que algumas famílias contêm maior número de troglóbios que outras. Este é o caso das famílias Kimulidae e Escadabiidae, as quais ainda sendo estreitamente relacionadas filogeneticamente, os processos de evolução em ambiente subterrâneo parecem ter sido mais freqüentes nos escadabiídeos que nos kimulídeos. As causas desta assimetria ainda não são bem compreendidas e para isto ainda muita informação sobre taxonomia, filogenia e biologia destes opiliões precisam ser reveladas. Nada ilustra melhor isto que o caso da família Escadabiidae da qual atualmente só tem registrada uma espécie troglóbia, o emblemático *Spaeleoleptes spaeleus* Soares, 1966, da Lapa Nova de Maquiné, Minas Gerais, Brasil. Porém, Escadabiidae, é o clado com maior número de espécies troglóbias em todo Zalmoxoidea.

Por meio de análise filogenética datada e estudos ecológicos das espécies, hipotetiza-se que este padrão biogeográfico pode estar relacionado aos efeitos das mudanças climáticas associados à formação da diagonal árida sul-americana sobre as populações epígeas destas famílias. Uma análise preliminar filogenética situa a divergência entre espécies epígeas e hipógeas de Escadabiidae em torno aos 40 m.a. sendo congruente com a hipótese proposta.

A revisão das coleções aracnológicas brasileiras tem apontado, até o momento, um total de nove novas espécies troglóbias que se encontram atualmente em processo de descrição. Estas espécies concentram-se majoritariamente na diagonal árida Caatinga-Cerrado com pouca ou nula presença de representantes epígeos. Porém, outros estudos e uma amostragem mais abrangente é necessária para poder obter conclusões sólidas neste sentido.

O grande número de espécies troglóbias inéditas em áreas sob forte pressão antrópica demanda esforços de proteção e conservação redobrados e urgentes.

Palavras-chave: Arachnida, Caatinga, Cavernas, Cerrado, Subterrâneo

Agência financiadora: Fondo para la Investigación Científica y Tecnológica; CNPq; FAPESP; CAPES.

Número do processo: PICT 2019-02745; 303715/2011-1, 308557/2014-0 e 310378/2017-6; 457413/2014-0; 2008/05678-7, 2010/08459-4; projeto regular - 2016/50381-9; 88887.159166/2017-00 / 440646/2015-4